

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Heloisa Andreia Silva dos Santos
Liszety Guimarães Emmerick
Daniela de Oliveira Matias
Patrícia Aparecida Tavares Mendes
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert
Brenda Maia dos Nascimento
Tamires Zêba Guimarães
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Júlya de Araújo Silva Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6902009121

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Jéssica Carmem Santos Silva
Thaynara Fontes Almeida
Ruth Cristini Torres
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.6902009122

CAPÍTULO 3..... 22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME

Joyce Ibiapina de Vasconcelos
Maria José da Silva Carrias
Valéria da Silva Carvalho
Maria Tamires Alves Ferreira
Bruna de Abreu Sepulveda Reis
Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Rosana Serejo dos Santos
Alanne Késsia de Souza Paiva
Luciana Ribeiro de Carvalho
Ellen Maria de Sousa Santos
Fernanda Mendes Dantas e Silva

DOI 10.22533/at.ed.6902009123

CAPÍTULO 4..... 33

DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM

IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

DOI 10.22533/at.ed.6902009124

CAPÍTULO 5..... 45

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME

Daniela Silva Calado

DOI 10.22533/at.ed.6902009125

CAPÍTULO 6..... 55

EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

DOI 10.22533/at.ed.6902009126

CAPÍTULO 7..... 66

EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVENDO A SAÚDE DOS SERVIDORES

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.6902009127

CAPÍTULO 8..... 71

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva
Vitória Alves de Rezende
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Cláudia Sierra Martins
Simone Meira Carvalho
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.6902009128

CAPÍTULO 9..... 84

HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE

Elizabeth Rose Costa Martins
Andressa da Silva Medeiros
Karoline Lacerda de Oliveira
Leticia Guimarães Fassarella
Paula Costa de Moraes
Thelma Spindola

DOI 10.22533/at.ed.6902009129

CAPÍTULO 10..... 93

MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Daniel Rocha Ramos
Edson Arruda Júnior
Isabela Meriguete Araújo
Alexandre Lorenzo Brandão
Roberto Ramos Barbosa
Julianna Vaillant Louzada Oliveira
Caio Duarte Neto

DOI 10.22533/at.ed.69020091210

CAPÍTULO 11 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Natália Rosa de Paula
Lívia Lencione Gonçalves
Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Suelen Silva Araújo
Amanda Ribeiro Campos
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Kellen Rosa Coelho

DOI 10.22533/at.ed.69020091211

CAPÍTULO 12.....117

O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Luiza Soares Ramos

DOI 10.22533/at.ed.69020091212

CAPÍTULO 13..... 126

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE

Juliane da Silva Pereira
Valquíria Farias Bezerra Barbosa
Ana Carla Silva Alexandre
Silvana Cavalcanti dos Santos
Rebeca Cavalcanti Leal

DOI 10.22533/at.ed.69020091213

CAPÍTULO 14..... 131

PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Jessica Bianca Vieira de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.69020091214

CAPÍTULO 15..... 165

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Illana Silva Nascimento
Cyane Fabiele Silva Pinto
Leonardo Teles Martins Mascarenhas
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Maria Elizabete de Freitas Rocha
Luzia Fernandes Dias
Ana Caroline Escórcio de Lima

DOI 10.22533/at.ed.69020091215

CAPÍTULO 16..... 174

PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tayná Bernardino Coutinho
Rafaela Márcia Gadonski
Gabriela Gaio
Chris Netto de Brum
Thaís Natali Lopes
Caroline Sbeghen de Moraes
Susane Dal Chiavon
Camila Olinda Giesel
Eduarda Antonia Sartoretto
Tassiana Potrich
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

DOI 10.22533/at.ed.69020091216

CAPÍTULO 17..... 186

PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM

Natana Honorato
Ediani Mara Pires Santos
Lais Cassiana Fagundes Vargas
Ana Lucia de Faria
Eliana de Fatima Almeida Nascimento
Milva Figueiredo de Martino
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69020091217

CAPÍTULO 18..... 193

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas de Sousa Braz
Adriana de Moraes Silva
Aline Dantas Guntzel de Azevedo
Crislaine Siqueira de Sousa
Giovanna Angélica Sousa Santana
Lorena da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Wallace dos Santos Braga
Amanda Costa Melo
Janine Araújo Vale Montefusco
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.69020091218

CAPÍTULO 19..... 200

SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Francisca Janiele Martins da Costa
Assunção Gomes Adeodato
Érica Priscila Costa Ramos
Nicolau da Costa
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso
Diego Jorge Maia Lima
Jéssica Luzia Delfino Pereira
Francisco Walter de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.69020091219

CAPÍTULO 20..... 212

TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS

Fabiana Lopes Joaquim

Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

CAPÍTULO 21..... 236

ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

CAPÍTULO 22..... 244

VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

CAPÍTULO 23..... 255

VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

CAPÍTULO 24..... 264

VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO..... 278

CAPÍTULO 3

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 01/09/2020

Joyce Ibiapina de Vasconcelos

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4780824871592085>

Maria José da Silva Carrias

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/1366691507005843>

Valéria da Silva Carvalho

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/5135172615685788>

Maria Tamires Alves Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

Bruna de Abreu Sepulveda Reis

Faculdade Estácio de Sá
<http://lattes.cnpq.br/5989034263642151>

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Faculdade Integral Diferencial – Facid
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/0739322970622743>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
Timon-MA
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Rosana Serejo dos Santos

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/2363823028704718>

Alanne Késsia de Souza Paiva

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/8628405939660770>

Luciana Ribeiro de Carvalho

Faculdade Estácio
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/8175736609238863>

Ellen Maria de Sousa Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
Timon-MA
<http://lattes.cnpq.br/7390464066416189>

Fernanda Mendes Dantas e Silva

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/6378722665760562>

RESUMO: Objetivo: Investigar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem à gestante com Anemia Falciforme. **Metodologia:** Pesquisa do tipo revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases: Medline, Pubmed, Scielo, Pepsic, Sistema de Bibliotecas da UFMG(S/B), Accss Medicine, Plataforma Sucupira, Lilacs e BVS-MS, utilizando os descritores como “Gestantes”, “Anemia Falciforme”, “Complicações hematológicas”, e “Cuidado de Enfermagem”. **Resultados:** Foram analisados 11 artigos e identificado que o estado gravídico acarreta o

agravamento da anemia falciforme, o que pode levar a complicações de situações pré-existentes. Também pode ocorrer restrição do crescimento fetal, parto prematuro, natimortalidade, abortamentos espontâneos, baixo peso ao nascimento, eclâmpsia, pré-eclâmpsia e até óbito. Identificou-se que a assistência de enfermagem pode atuar visando a redução de tais complicações atuando no acompanhamento na prestação de cuidados por meio de orientações durante o pré-natal, parto e cuidados com a saúde da gestante. **Considerações finais:** Apesar de poucas pesquisas sobre a atuação do enfermeiro na assistência à gestante com anemia falciforme, foi possível identificar a importância desse profissional na assistência, bem como a necessidade de qualificação.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes; Anemia Falciforme; Complicações hematológicas; Cuidado de Enfermagem.

NURSING ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN WITH FALCIFORM ANEMIA

ABSTRACT: Objective: To investigate the scientific evidence on nursing care to pregnant women with sickle cell anemia. **Methodology:** Integrative review research. The search was carried out on the bases: Medline, Pubmed, Scielo, Pepsic, UFMG Library System (S / B), Accss Medicine, Plataforma Sucupira, Lilacs and BVS-MS, using the descriptors such as “Pregnant Women”, “Sickle Cell Anemia”, “Hematological complications”, and “Nursing Care”. **Results:** 11 articles were analyzed and it was identified that the pregnancy state causes the worsening of sickle cell anemia, which can lead to complications of pre-existing situations. Fetal growth restriction, premature birth, stillbirth, spontaneous abortions, low birth weight, eclampsia, pre-eclampsia and even death may also occur. It was identified that nursing care can act to reduce such complications by acting on monitoring care provision through guidelines during prenatal care, childbirth and health care for pregnant women. **Final considerations:** Despite little research on the role of nurses in assisting pregnant women with sickle cell anemia, it was possible to identify the importance of this professional in care, as well as the need for qualification.

KEYWORDS: Pregnant women. Sickle cell anemia. Haematological complications. Nursing Care.

1 | INTRODUÇÃO

A anemia falciforme (AF), que pode ser considerada como uma patologia de cunho hereditário, além de muito recorrente no Brasil, possui cerca de 3.500 indivíduos acometidos com doença falciforme (DF) e cerca de 200.000 com indícios, ou seja, traço falciforme. (ARAÚJO, 2007).

Em uma análise dos sintomas recorrentes nos indivíduos com AF, tem-se como os mais recorrentes: as crises de dor recorrentes em ossos e articulações, a síndrome mão-pé que é responsável por momentos de dor podem acontecer nos pequenos vasos sanguíneos das mãos e dos pés, as infecções na qual podem

desenvolver pneumonias e meningites principalmente em crianças, úlceras de perna que são mais recorrentes nas proximidades dos tornozelos e também sequestro do sangue no baço no qual todo o sangue vai para o baço e deixa de circular nos demais órgãos (BRASIL, 2015).

Quando levamos a realidade da AF para as gestantes, tem-se que a gestação nesse contexto está diretamente associada a um aumento de complicações clínicas materno-fetais (SILVA; COELHO, 2018).

Em uma revisão sistemática, evidenciou-se que as mulheres com AF têm um risco aumentada de pré-eclâmpsia e morte materna, natimortos, partos prematuros e recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (TOWNSLEY, 2013; OTENG-NTIM *et al.*, 2015). Outra pesquisa evidenciou seis eventos adversos mais relevantes na gestante com AF, são eles: crise dolorosa, síndrome torácica aguda, embolia pulmonar, complicação hematológica e infecções. Salienta-se que, o conhecimento desses riscos e dos eventos adversos contribuem para a implementação de intervenções multidisciplinares e multiprofissionais na gravidez e pós-parto, que devem ser adaptados a cada paciente (JAIN *et al.*, 2019).

Dessa maneira, o planejamento da gestação para mulheres com AF é fundamental, sendo necessário o acompanhamento do pré-natal diferenciado e iniciado o mais precocemente possível. A assistência deve ser realizada, de preferência, em centros de referência para gestação de alto risco. Desse modo, o trabalho de parto, o parto e o puerpério são períodos nos quais a atenção médica e de enfermagem são decisivas para um bom desfecho na gestação (BRASIL, 2015a)

Considerando que a AF em gestantes possui particularidades e riscos, o papel do enfermeiro no enfrentamento da doença e na oferta de uma qualidade de vida na gestação e no pré e pós-parto, torna-se relevante e está totalmente respaldado na ciência e na prática do cuidado, como uma condição de direito, pois esse trabalho implica na respeitabilidade do outro, no trato, na ética, a fim de promover a saúde (SHOJI *et al.*, 2016).

Ressalta-se que a enfermagem como integrante da equipe multiprofissional pode ajudar na diminuição da incidência das complicações com o acompanhamento da gestante em todos os períodos a fim de reduzir a mortalidade materna e perinatal. Nesse contexto, traz-se como questão norteadora da pesquisa: “Quais os cuidados de enfermagem à gestante com anemia falciforme para minimizar complicações causadas pela patologia? Nesse sentido, visando compreender melhor a problemática estudada, estabeleceu-se como objetivo, investigar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem à gestante com Anemia Falciforme.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão interativa da literatura que foi desenvolvida a partir da seguinte questão norteadora do estudo: “Quais as evidências científicas em relação aos cuidados de enfermagem à gestante com anemia falciforme para minimizar complicações?”.

Para elaboração da questão norteadora do estudo foi usada a estratégia chamada PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes) (TOSTES; GALVAO, 2019). Nela o P é a população, paciente ou problema (gestante com anemia falciforme), I de intervenção ou área de interesse no caso, os cuidados de enfermagem e para o elemento O (desfecho) foi considerada a minimização de complicações, conforme descrita na questão de estudo. Ressalta-se que o elemento C, não foi empregado devido ao tipo de revisão, pois não há comparação entre intervenção ou grupo.

A busca dos estudos foi realizada entre abril e junho de 2020, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (Pepsic), Sistema de Bibliotecas da UFMG (BU/SB), **Access Medicine**, Plataforma Sucupira, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (Lilacs), e Biblioteca Virtual em Saúde MS (BVS- MS).

Para a busca dos estudos nas bases de dados selecionadas foram utilizadas todas as combinações possíveis entre os descritores em cada base, sendo os descritores controlados selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) usados para as bases disponíveis na BVS e Medical Subject Headings (MeSH) para o PubMed, foram: Cuidado de enfermagem OR “Nursing Care” AND “Complicações Hematológicas” OR “Complications” OR “Hematologic” AND “Anemia “Falciforme” OR “Anemia” AND “Sickle Cell” AND Gestantes OR “ Gestantes”.

As publicações foram selecionadas segundo os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nas bases supracitadas no período de 2010 à 2020, publicadas nos idiomas português, inglês e espanhol. Foras excluídos teses e dissertações, artigos pagos, artigos de revisão sistemática e integrativas e publicações duplicadas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 11 artigos, em que os resultados obtidos são visualizados no quadro 1, em que são identificados o autor, ano e local de publicação, a base de dados, objetivos e os principais resultados descritos.

AUTOR/ LOCAL DE ESTUDO	BASES DE DADOS/REVISTA/ ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
<p>NOMURA, R. M. Y <i>et al.</i>, 2010</p> <p>Hospital Universitário da região sudeste do Brasil.</p>	<p>Scielo - Revista brasileira de ginecologia e Obstetrícia, 2010.</p>	<p>Avaliar os resultados maternos e perinatais de gestações complicadas por doenças falciformes, comparando-as com portadoras de traço falciforme.</p>	<p>Gestantes portadoras de doença falciforme apresentam maior risco para morbidade materna e resultados perinatais adversos quando comparadas às portadoras de traço falciforme.</p>
<p>MONKEN, F. V. <i>et al.</i>, 2010</p>	<p>LILACS - Revista médica, 2010.</p>	<p>Discutir as principais complicações que podem levar a situações de urgência durante a gestação da paciente com doença falciforme.</p>	<p>Apesar dos avanços técnicos da abordagem da grávida e do recém-nascido com DF, há risco significativamente maior de morte nas drepanocíticas quando comparadas com as mulheres saudáveis. A gravidez associa-se com riscos de complicações que necessitam de cuidado imediato e são minimizadas com orientação correta e cuidados médicos precoce</p>
<p>SANTOS, S. N. <i>et al.</i>, 2011</p> <p>Hospital Universitário de Campinas.</p>	<p>Pepsic - Revista Psicologia e Saúde, 2011.</p>	<p>Discutir às vivências associadas ao fenômeno da gravidez, tal como cogitado ou experiência, em entrevista com mulheres com AF</p>	<p>Vivências de angústias que normalmente envolvem a gravidez de mulheres com anemia falciforme, suas condições clínicas e emocionais não representaram impedimentos para a manifestação clara do desejo à maternidade.</p>
<p>BARBOSA, C. G. <i>et al.</i>, 2012</p> <p>Laboratório de Saúde Pública do Piauí.</p>	<p>LILACS - Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, 2012.</p>	<p>Relatar as complicações maternas ocorridas na gravidez de adolescente de 16 anos com anemia falciforme.</p>	<p>O prognóstico de falência em múltiplos órgãos é criticamente pior em gestantes falcêmicas adolescentes quando comparadas a gestantes falcêmicas adultas.</p>
<p>DA COSTA, V. M. F., 2012.</p> <p>Hospital Municipal Odilon Behrens</p>	<p>Sistema de Bibliotecas da UFMG (BU/ SB) - Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.</p>	<p>Comparar os resultados obstétricos, hematológicos e neonatais das pacientes com doença falciforme com um grupo sem a mesma, prospectivamente, no período de janeiro de 2009 a agosto de 2011</p>	<p>As pacientes com doença falciforme apresentam mais complicações perinatais e maternas do que a população em geral, sendo que, no subgrupo de HbSS, essas complicações foram mais frequentes. O acompanhamento em conjunto com o serviço de hematologia pode melhorar esses resultados.</p>

XAVIER, A. S. G <i>et al.</i> , 2013	<i>SciELO</i> - Online braz j nurs [Internet], 2013.	Analisar a percepção de mulheres com anemia falciforme sobre a gestação	Opção por ter filhos, embora com risco, deve ser assegurada pelas políticas públicas com uma assistência integral à mulher com anemia falciforme envolvendo toda sua trajetória reprodutiva.
BRASIL, 2014	BVS – MS	Apresentar os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde e fornecer subsídios para que os cuidados de enfermagem em urgência e emergência para pessoas com DF sejam padronizados.	Deve-se garantir à pessoa com DF um amplo acesso à saúde, mediante uma política de atenção integral voltada exclusivamente para ela. Essa política inicia-se pela triagem neonatal, incluindo medidas preventivas, orientações para o autocuidado e intervenções adequadas nas complicações agudas e crônicas, a cargo de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar com efetivo conhecimento teórico e prático sobre essa doença genética.
MARQUES, D. V. <i>et al.</i> , 2014 Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	<i>SciELO</i> - Rev Enferm UFPE On Line, 2014.	Identificar as principais intercorrências gestacionais de mulheres com anemia falciforme e descrever os resultados perinatais em seus conceitos.	A morbimortalidade perinatal das gestantes e os conceitos permaneceram com resultados imprevisíveis, entretanto, sempre com intercorrências em maior quantidade quando comparadas a gestações sem a doença.
BARBOSA, A. M. R. <i>et al.</i> , 2018 Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Access Medicine – Revista de Enfermagem UFPE Online, 2018.	Determinar a prevalência de hemoglobinas variantes HbS, HbC, HbD, bem como de doença falciforme entre gestantes assistida por um laboratório de saúde pública.	Mostrou a alta prevalência do traço falciforme encontrado na população de gestantes estudadas
SILVA, C. S. ; COELHO, V. A., 2018	Plataforma Sucupira - Revista de Patologia do Tocantins, 2018.	Explicar sobre a doença, apresentar o manejo correto no pré-natal dessas gestantes e discutir as principais condutas a serem tomadas	O acompanhamento do pré-natal deve ser diferenciado e iniciado o mais precocemente possível visando diminuir a incidência de complicações e tratá-las adequadamente. Além disso, a adoção de condutas adequadas se torna um ponto fundamental durante intercorrências típicas da gestação em DF. Em conjunto, todas essas medidas possibilitam a redução da morbidade e mortalidade materno-fetais nos casos de gestações em portadoras de anemia falciforme.

<p>NANCY J. M. M.; LAURA, A. D., 2011</p>	<p>Pubmed - Perinatal Implications of Sickle Cell Disease, 2011.</p>	<p>Criar uma compreensão da DF e suas complicações perinatais e descrever como a assistência de enfermagem atende às mulheres em trabalho com DF</p>	<p>A enfermeira tem um papel central a desempenhar na ajuda às mulheres conseguir um nascimento seguro diante dos desafios colocados pelas uma condição crônica como SCD. Planejamento cuidadoso e execução de cuidados de enfermagem adaptados à gravidez família com DF pode ajudar a alcançar um resultado perinatal positivo.</p>
---	--	--	---

Quadro 1 – Síntese das principais informações dos artigos, quanto à autor/ano/local de estudo, bases de dados, objetivos e resultados. Teresina-PI, 2020

Fonte – Elaborada pelas pesquisadoras (2020).

Dos 11 estudos selecionados, observou-se que os anos de 2010, 2011, 2012, 2014 e 2018 apresentaram o mesmo número de publicações com 2 publicações cada um (18,18%) e o ano de 2013 apenas 1 publicação (9,09%). Quanto à língua, dez estavam escritos em português e um em inglês. A Revista de Enfermagem UFPE Online foi a que apareceu mais de uma vez (duas) entre os artigos publicados, as demais apareceram apenas uma única vez.

Com a análise dos artigos, pôde-se chegar a duas linhas principais de discussão de acordo com as evidências em relação à questão norteadora e objetivo do estudo. Identificaram-se inicialmente as principais complicações na gestação de pacientes com anemia falciforme da anemia falciforme e, em seguida, os cuidados de enfermagem à gestante com anemia falciforme, visando reduzir tais complicações.

3.1 Principais complicações gestacionais em pacientes com anemia falciforme

Durante a gestação são diversas as modificações maternas que se desenvolvem, devido isso se torna importante os cuidados estabelecidos durante o pré-natal, principalmente, com a realização de exames de rotina. Esses cuidados são necessários para reduzir as taxas de mortalidade materna e neonatal.

Os cuidados com a saúde materna e infantil são orientados pelos profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, desde o início do pré-natal, informando, por exemplo, os problemas que uma patologia como anemia falciforme podem acarretar na gestação, e frisar a importância de um diagnóstico precoce.

No caso da anemia falciforme, por ser uma doença crônica, aumentam as chances de agravamento patológico durante a gestação. O estudo de Costa (2012) relaciona o estado gravídico ao agravamento da anemia falciforme, o que pode levar a complicações de situações pré-existentes, como disfunção renal, hipertensão

pulmonar, colelitíase, necrose avascular do fêmur e úlcera dos membros inferiores. No estudo realizado por Barbosa *et al* (2018), Silva e Coelho (2018) corroboram com a ideia de que a gestação pode agravar o quadro de AF, levando ao a piora da anemia, aumento das crises vaso-oclusivas no pré e pós-parto, da frequência e gravidade das crises algícas e infecções.

Também pode ocorrer restrição do crescimento fetal, parto prematuro, natimortalidade, abortamentos espontâneos, agravamento das lesões ósseas e da retinopatia, baixo peso ao nascimento, eclâmpsia, pré-eclâmpsia e até óbito (MONKEN *et al*, 2010; NOMURA *et al*, 2010; BARBOSA *et al*, 2018; SILVA; COELHO, 2018). Algumas outras complicações maternas relacionadas à AF são apresentadas por Monken *et al* (2010), tais como: síndrome torácica aguda, trombose cerebral, pielonefrite, endometrite, fenômenos tromboembólicos, ruptura prematura de membranas, descolamento de placenta, sangramento anteparto, hospitalização anteparto, hemotransfusões, pneumonia, sepse, infecção pós-parto, hipertensão pulmonar, síndrome da resposta inflamatória sistêmica.

3.2 Cuidados de enfermagem à gestante com anemia falciforme para minimizar complicações

As ameaças materno-fetais à gestantes com AF tornam necessários os cuidados com a realização do pré-natal, que necessita ser iniciado o mais rápido possível no intuito de reduzir ao máximo a incidência de complicações (SILVA; COELHO, 2018)

Dessa forma, as gestantes com anemia falciforme necessitam ser orientadas quanto a realização de exames obrigatórios e os riscos que estão propensas durante esse período, principalmente a ocorrência de abortos, crises algícas, sinusite, bacteriúria, pré-eclâmpsias, eclâmpsias e síndrome de HELLP, nesse caso não específica da situação crônica, mas devido a ocorrência desses problemas em uma gestação normal. Quando a gestante possui uma patologia crônica esses cuidados devem ser multiplicados, tornando assim importante a função do enfermeiro no acompanhamento da saúde materna (MARQUES *et al*, 2014).

Segundo o Protocolo Nacional de Atendimento Integral, a prestação da assistência de enfermagem às mulheres com AF é um desafio, principalmente no período do parto e nascimento, com cuidados de enfermagem objetivando resultados saudáveis ao nascimento, prevenindo ou tratando manifestações da doença. Enfermeiros obstétricos são responsáveis por conhecimentos e práticas de cuidados específicos para essas mulheres, destacando a diferenciação da dor da crise das células falciformes da dor por contração e monitoramento da oxigenação materna e fetal, pois a oxigenação é comprometida no trabalho de pacientes com células falciformes (NANCY; MAC MULLEN; LAURA, 2011).

Assim, compete à equipe que acompanha a paciente, dentre os quais temos o profissional da enfermagem, orientar sobre a relevância de um acompanhamento especializado no intuito de tratar a saúde mental, frente a todo estresse e possibilidade de desânimo e até mesmo uma possível depressão que a condição pode causar (XAVIER *et al*, 2013).

Por sua vez, o apoio dos familiares e a prestação da assistência à saúde da mulher gestante com anemia falciforme promovem um estado de alívio de ansiedades, para que possam vivenciar uma gestação de forma predominantemente prazerosa. A equipe de saúde tem uma função psicossocial tradicional na cultura e assim representa um papel importante na tranquilização no período gestacional (SANTOS *et al*, 2011).

Desta forma, a existência de uma equipe de enfermagem com conhecimento sobre a AF e interessada em aprofundar o conhecimento no manejo da patologia, fará toda a diferença no atendimento de pacientes gestantes. Assim esses profissionais poderão contribuir com ações: a) levar informação às gestantes, aos seus familiares e a outros profissionais sobre a DF e AF; e b) manter os padrões de enfermagem, em termos de qualidade no atendimento e na presteza de informações às gestantes com AF (KIKUCHI,2007).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo identificou a ocorrência de várias complicações associadas à gestação de mulheres com anemia falciforme, que aumentam o risco materno e fetal. E, nesse contexto, a assistência de enfermagem pode atuar visando a redução de tais complicações atuando no acompanhamento na prestação de cuidados por meio de orientações durante o pré-natal, parto e cuidados com a saúde da gestante.

A prestação da assistência de enfermagem às mulheres com DF é um desafio, principalmente no período do parto e nascimento, com cuidados de enfermagem Os cuidados de enfermagem estabelecidos têm como objetivo resultados saudáveis, prevenindo ou tratando manifestações da doença, e vão desde orientação para a realização de exames, acompanhamento dos problemas associados à gestação, encaminhamento para serviços de saúde especializados devido o grau de risco gestacional materno e fetal e para atendimento psicológico, medidas para reduzir ansiedades, atuação nas complicações na hora do parto, quando há indicações de cesárea de emergência, por exemplo.

Entretanto, observa-se uma lacuna na literatura sobre estudos envolvendo especificamente a assistência de enfermagem às gestantes com AF em todos os períodos gestacionais. E a enfermagem, como integrante da equipe multiprofissional e atuante em todos os níveis assistenciais, pode ajudar na diminuição da incidência

das complicações com o acompanhamento da gestante em todos esses períodos a fim de reduzir a mortalidade materna e perinatal.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, P. I. C. **O autocuidado na doença falciforme**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter, São José do Rio Preto, v. 29, n. 3, p. 239-246, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-84842007000300010>. Acesso em: 11 Jun. 2020.
- BARBOSA, A. M. R. *et al.* **Prevalência de hemoglobinopatias em gestantes assistidas por um laboratório de saúde pública no Piauí**. Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, v. 1, p. 73-84, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rehu/article/view/7140/0>. Acesso em: 19 Mai. 2020.
- BARBOSA, C. G. *et al.* **Gravidez na adolescência e sua interação com a anemia falciforme**. Rev Med Minas Gerais. v. 22, n. 2, p. 231-234, 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portaal/resource/pt/lil-684764>. Acesso em: 11 Mai. 2020.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Doença falciforme: atenção integral à saúde das mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf. Acesso em: 12 Jun. 2020.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf. Acesso em: 10 Mai. 2020.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Doença falciforme: enfermagem nas urgências e emergências: a arte de cuidar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.nupad.medicina.ufmg.br/wpcontent/uploads/2016/12/Enfermagem-nas-Urgencias-e-Emergencias-A-arte-de-cuidar.pdf>. Acesso em: 12 Jun. 2020.
- DA COSTA, V. M. F. **Gravidez na paciente com doença falciforme: resultados maternos e perinatais**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2012. Disponível em: https://www.nupad.medicina.ufmg.br/wpcontent/uploads/2016/12/disserta_ao_de_mestrado_em_pdf__ufmg.pdf. Acesso em: 12 Abr. 2020.
- JAIN, D. *et al.* **Sickle Cell Disease and Pregnancy**. Mediterranean Journal of Hematology, v. 11, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://www.mjhid.org/index.php/mjhid/article/view/2019.040/3654>. Acesso em: 13 Mai. 2020.
- KIKUCHI, B. A. **Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter, v. 29, n. 3, p. 331-338, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842007000300027>. Acesso em: 12 Jun. 2020.

MARQUES, D. V. *et al.* **Intercorrências gestacionais de mulheres com anemia falciforme e resultados perinatais.** Rev Enferm UFPE On Line, v. 8, n. 9, p. 3165-71, 2014. Disponível em: 10.5205/reuol.5960-55386-1-ED.0809201427. Acesso em: 11 Mai. 2020.

MONKEN, F. V. *et al.* **Situações de urgência na gestante com doença falciforme.** Revista médica, v. 20, n. 2, p. 73-7, 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-600022>. Acesso em: 20 Mai. 2020.

NANCY, J. M. M.; LAURA, A. D. **Perinatal Implications of Sickle Cell Disease**, v. 36, n. 4, July/August 2011.

NOMURA, R. M. Y. *et al.* **Resultados maternos e perinatais em gestações complicadas por doenças falciformes.** Rev. bras. ginecol. obstet, v. 32, n. 8, p. 405-411, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032010000800008>. Acesso em: 11 Mai. 2020.

OTENG-NTIM, E. *et al.* **Adverse maternal and perinatal outcomes in pregnant women with sickle cell disease: systematic review and meta-analysis.** Blood, Washington, v. 125, n. 21, p. 3316-25, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25800049>. Acesso em: 13 Mai. 2020.

SANTOS, S. N. *et al.* **Vivências sobre gravidez relatadas por mulheres com anemia falciforme em Hospital Universitário: Um Estudo Qualitativo.** Revista Psicologia e Saúde, v. 3, n. 2, p. 23-29, 2011. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4289/html_19. Acesso em: 9 Jun. 2020.

SHOJI, S. *et al.* **Proposta de melhoria das condições de trabalho em uma unidade ambulatorial: perspectiva da enfermagem.** Esc. Anna Nery [online], v. 20, n. 2, p. 303-309, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160041>. Acesso em: 19 Abr. 2020.

SILVA, C. S.; COELHO, V. A. O. **Gestação em pacientes portadoras de anemia falciforme.** Revista de Patologia do Tocantins, v. 5 n. 4, 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/5883>. Acesso em: 13 Jun. 2020.

TOSTES, M. F. P; GALVÃO, C. M. **Processo de implementação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: revisão integrativa.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2921.3104>. Acesso em: 20 Mai. 2020.

XAVIER, A. S. G *et al.* **Percepção de mulheres com anemia falciforme sobre a gestação: estudo exploratório.** Online braz j nurs [Internet]. 2013. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4289/html_42. Acesso em: 20 Mai. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

G

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

H

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

I

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

M

Manejo pré-hospitalar 93

N

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

R

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

T

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

U

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

V

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020